

ADMINISTRAÇÃO

CONFLITO

Nº 2 do Planejamento advoga contra Prefeitura execução fiscal

Karina Furquim da Cruz exerce advocacia para o Conselho de Arquitetura e Urbanismo e para devedor da Prefeitura

ANGELO LOPES

A assessora de gabinete de Secretaria Municipal de planejamento e Desenvolvimento Urbano de Ribeirão Preto, Karina Furquim da Cruz, é advogada em um caso contra a prefeitura. Considerada a nº 2 da hierarquia decisória da pasta, responsável por analisar projetos de construção civil na cidade, ela exerce advocacia para o Conselho de Arquitetura e Urbanismo e para uma empresa cobrada judicialmente pelo município.

A revelação acontece uma semana após o Jornal Ribeirão denunciar a relação de outra servidora comissionada - a diretora da Secretaria de Meio Ambiente, Mariana Rodrigues Sargento - que aparece como defensora de uma empresa envolvida em processos ambientais. O possível conflito de interesses virou alvo de uma sindicância.

Karina atua como advogada de defesa da WGA Propaganda Ltda., empresa devedora de impostos cuja execução fiscal é proposta pela Prefeitura de Ribeirão Preto. Dessa forma, a assessora atua juridicamente contra o próprio ente público para o qual presta serviço.

O Estatuto da Advocacia, em seu artigo 28, inciso III, estabelece que é incompatível o exercício simultâneo da advocacia com cargo ou função de direção na administração pública direta, mesmo que o advogado atue em causa própria.

ADMINISTRAÇÃO PEDE PARECER SOBRE CONFLITOS

A Prefeitura divulgou nota, afirmando que os casos denunciados são analisados em procedimento interno".

A gestão solicitou à Procuradoria-Geral do Município um parecer sobre a atuação dos profissionais liberais que exerçam cargos comissionados.

"Nos casos em que possa haver eventual conflito de interesse, impedimento e/ou incompatibilidade, a administração está realizando a análise individual de cada situação" e reforça que "todas as medidas adotadas seguem os princípios da legalidade, da transparência e da responsabilidade na gestão pública".

tração pública direta, mesmo que o advogado atue em causa própria.

RENÚNCIA

A assessora protocolou no último dia 16 um pedido de renúncia ao mandato outorgado pela empresa. O pedido ocorreu na mesma semana em que o caso de Mariana Sargento foi denunciado. O documento afirma que a procuração foi assinada quando ela integra um escritório de advocacia do qual não faz mais parte.



Nº 2 da Secretaria de Planejamento ainda tem inscrição ativa como advogada

Diretora advoga para empresa em causa ambiental

A advogada Mariana Rodrigues Sargento, diretora do Departamento de Gestão Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente de Ribeirão, representou, simultaneamente ao período em que exerceu cargo público, uma empresa que tem projetos tramitando na própria secretaria. Informada do caso pelo Jornal Ribeirão, a prefeitura abriu sindicância para apurar eventual conflito de interesses.

Mariana foi advogada da empresa Agros Agropecuária e Empreendimentos Ltda. em um processo movido pelo Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (Gaema) do Ministério Público do Estado de São Paulo. A Agros, fundada em 1999, atua no setor de incorporação imobiliária e mantém relações com a Urba MRV, empresa do grupo MRV&CO especializada em bairros planejados.

Os projetos relacionados à Fazenda Santa Margarida passaram pelas Secretarias do Planejamento e do Meio Ambiente — órgãos onde Mariana Sargento exerce função de direção.

A advocacia, por sinal, é vedada, nessas condições e por pessoas em cargos de chefia, de acordo com o Estatuto da Advocacia e da OAB (Lei nº 8.906/1994).

GOLPES

Como proteger o público 60+ dos riscos virtuais

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Uma pesquisa realizada pela fabricante de softwares de segurança Kaspersky revela que o número de idosos com acesso regular à Internet cresceu de 4% para 20% nos últimos 10 anos. Cada vez mais conectada, a população com mais de 60 anos é também a mais vulnerável a fraudes, praticadas através de redes sociais e aplicativos.

Para Sandro Christovam Bearare, especialista em se-

gurança, pós-graduado em Perícias Criminais e Ciências Forenses, a inclusão digital trouxe benefícios aos idosos, como uma vida mais prática, mas também expõe essa população às tentativas de golpe.

"É fundamental que familiares e até amigos com maior familiaridade com esses recursos mantenham uma rotina de cuidado com os dispositivos usados pelas pessoas mais velhas. O diálogo franco sobre os riscos é essencial — e ele precisa ser claro, recorrente e ilustrado

com exemplos práticos, porque pessoas dessa faixa etária costumam compreender melhor quando conseguem relacionar o alerta a situações reais", explica.

O especialista reforça que o combate às fraudes digitais depende de educação e diálogo constante entre gerações. "A tecnologia trouxe conforto e autonomia, mas exige atenção redobrada. Quanto mais informação de qualidade circula entre familiares, menor o espaço para o golpe prosperar", resume.



Sandro Christovam Bearare dá dicas de segurança para os idosos